

A FARPA

Jornal humorístico

ANNO I Florianopolis, DOMINGO 11 DE FEVEREIRO DE 1917 NUM. 1

Artigo de fundo

Ahi vae a nossa *Farpa*.

Lançando a publicidade este hebdomadario, é preciso confessar, e contrictamente o fazemos, que a *Farpa* é feita para o publico.

O nosso unico fim é criticar, mas com uma critica leve que não offende a ninguém. Infelizmente, affirmamos, que sem a critica, nenhum jornal tem vida longa. E, para que o mesmo não aconteça ao nosso, seguiremos pelo caminho de critica, certos da victoria e de qu um dia, o nosso publico pacato e bom, nos faça justiça e..... caia com o tostão,

E, assim sendo.... amen!

Toda a correspondencia para este jornal deve ser endereçada á Redacção, da "Farpa".
—Posta Restante.

Os originaes devem vir assignados para uso da redacção; e os autographos embora não publicados, não serão restituídos.

Farpeando

Alerta negra da !... No proximo domingo commemoramos Mo-mo, o rei da folia e da far-ra.

De mascara phantasiado de toureiro, farpa em punho, percorrerei os becos, travessas e atalhos em procura dos *innocentes* que escondidos na semi-obscuridade das filamentosas lamparinas da Empresa, para descansarem da fadiga produzida pelo excesso de *espirito*, á que a mascara da os obrigará, para darem a nota *art-noveaux* nos trez dias de alegria.

Espirito a rôdo, rôdo em lança-perfume correrá em rios, formará corredeiras e perigozos catadupas onde os incautos naufragando, serão *farpeados*, para deliciar a rapaziada.

Em guarda pois !...Alerta negra da !...



Falla-se...

...que o Dioscorides, em breve deixará, de incomodar os transeuntes da rua Fernando Machado;

que o *jornalista* Placido vai montar um jornal diario, que dará duas edições e terá 77 paginas, elevadas a setima potencia...

que o Gil Amorim vai trocar o nome para Romeu. Por que será ?

que um certo viuvinho pas-seia muito pela rua Arcypreste Paiva;

que outro viuvinho, que gosta muito de dansar, ficou muito aborrecido porque levou a *taboa* e mais aborrecido ficou ainda porque a sua *ex* foi logo pedida em casamento; e

que o Willy Busch continuá a-se tornar cacête quando conversa com as moças.

Zé Pereira

Sahirá hoje á tarde o apreciado Zé Pereira, da S. Carnavalesca Tenentes do Diabo.

Duplicado

Vide pagina anterior

Nticias da guerra

Abaixi Ipeca. II - Continua seu gran avanço as tropas dos allemõs, atraz da frente nun houve mort, a lô-me in berline continua gada vez maior, os allemõs. estan manjando trillo de bond e arrame farpado pra inludi a fôme mas os arame se inha, ram nas tripa e arguns tem sofrido indigestão e gumitando as farpas só.

Cabeça da Ponte da Goriza. II - Quatro allemõs que seconderõ numa lata de lixo atordecaro dous italianos que ficarõ com os fundos arrebetado e lôro apique.

Therezopolis hoje mesmo

Bra mode a guerra duropa a Prazil mandou um nôtã bra Lemanha qui diz qui mandava bra'cã um borção de summarinho bra botã tudo navia na fundo agorra o Dia ja bubrica nôtã toda e os prazileira fica sapendo que ministra brotes-tou bra emanha não lmandã mais summarinho fundã navia nossã.

Pubrique esta garta do só griada

Rebolo

No proximo numero, iniciaremos diversas secções, para as quaes chamamos a attenção dos nossos leitores.

Proezas do P. G. Será verdade

Eil-o que passa de frack preto, calças claras, quasi brancas, gravata encarnada, sapatos amarellos, chapéo azul e camisa verde.

Diz que é jornalista e que já foi reporter de um diario desta capital. Nós que o conhecemos e que conhecemos a intelligencia do nosso heroe, não nos preocupamos com as potôcas do valiente da corda. E, para que possamos provar o heroismo do P. G., contaremos aqui, uma das suas heroicas proezas.

Eis:

P. G., querendo um dia, mostrar o seu prestigio, foi a Chefatura de Policia, fazer queixa de um pobre preto, tralhador, quemorava á rua Uruguay, dizendo ao delegado que era sempre perseguido: por um homem, morador á rua tal, numero tanto e... assim... assim...

Dando ao delegado, todas as informações de seu perseguidor, sahiu glorioso... Chamado á Chefatura, o suspeito persiguidor do P. G., provando a sua innocencia, o delegado despedio-o, não dando importancia a queixa, do smart jornal ciro.

E, finalizando esta, accrecen tamos que o premio dado ao nosso heroe, foi uma surra de corda e alguns ponta-pés.

Xisto

N. B. Não seguinte numero contaremos outra Proeza do mesmo.

que o Mirandinha usa pó-de-rosas e carmin?

que o Djalma

B. vulgo "Dr. Chá" é o Petronio da rua do Vigário?

que o Djalma sendo noivo, namora uma morena que mora na rua Acipreste Paiva?

que o Alipio C. é o maior fiteiro desta capital?

que o Paulo B. voltou do Rio, com medo de insolação? que o Altamiro Silva é o moreninho das meninas?

que o Oscar S..... não usa calças compridas para ficar sempre nos 13 annos, quando já tem 19?

que o nariz do S.... vai para a forma?

que o Antonio M. vai ser bombeiro da musica da Força Publica?

que o Raul M. vai para Minas Geraes, comprar um hotel?

que o Ernesto M. desafiou o Zé F..... para uma lucta romana?

que o Porfirio A. G. vulgarmente chamado Carneiro vai publicar um livro de poesias?

que no proximo numero sahirá mais algumas coisinhas do Olho?



RADIOGRAMMAS

Serviço especial para "A Farpa,"

Praça 15, 11.---Grande discussão sobre guerra, E. Simoni ataca Allemanha.

C. Modelo, 11.---Antonio M. faz enorme exposição de asneiras.

Praça 15, 11.---Alyrio, é obrigado tirar a máscara.

C. Mafra, 11.---Doca, atracado, faz propaganda bordados.

C. Mafra, 11.---Mestre Faria, não tem apparecido, devido pequena namorar.

C. Modelo, 11.---Escriptor Iracy, matto o tempo brincando com uma gata.

Pedra Grande, 11.---Em um grupo diversas moças indignadas noticia nosso apparecimento promettem vigarem-se.

Morro do Céu, 11.---O cruzador Negro passou hontem a meia-noite, com as luzes apagadas, rumo Sul.

Prainha, 11.---Aqui tem despertado grande interesse pelo apparecimento da Farpa. Rapazes, anciosos, desejam descobrir redactores.

Praça 15, 11.---Iracy continua brincando com a gata do "Café Modelo". Hontem, o infeliz bis-lurianense, foi ferido no nariz.

Pedra Grande, 11.---Raul...faz declarações de amor a gentil Francisca.

Figueira, 11.---Oscar S... projecta uma fuga com a sua B. Para este fim já alugou um auto.

Annita Garibaldi, 11.---Am... Z...atraca caes B...

Rua Gral. Bitt., 11.---O patacho Nicolau e o brigadeiro Leopoldo, procuram atracar porto seguro.

Prainha, 11.---Dois veleiros: Janguinha e Taréco, bordejam procurando abrigo seguro.

Prainha, 11.---A draga Ch... continua a cavar, fazendo encruca causa retrato.

Prainha, 11.---A torpedeira Orlando, atracou nesta cidade trazendo grande carregamento de gólas..

Pedra Grande, 11.---Chata Lydio, encontra-se toda hora atracado galpão...observando sua ella.

Pedra Grande, 11.---O vapor Evaristo, atracou aqui, amarrando espia poste Empreza Luz para evitar correnteza. Menina muito satisfeita.

Pedra Grande, 11.---Aqui na vega torpedeiro pharões apagados, procuramos desvendar mysterio.

Praça 15, 11.---Moura Jor. toma um formidavel f... na estrêa frêck novo.

Praça 15, 11.---Zek nao poude conquistar morena; pretende suicidar-se.

Jardim O. B. 11.---O patacho J. Tol... conquista bella morena.

Fernando M., 11.---Grupo de senhoritas, fallam apparecimento da Farpa.

Morro do Céu, 11.---Noite passada cahiu aqui uma estrella tonta de somno.

OS NOSSOS POETAS

A nossa capital é dopta-da de muitos poetas, salientando-se entre elles Americo Zancati, autor do soneto publicado n' *O Dia*, intitulado *Ao além*.

Americo, tem muita inspiração, não negamos, mas lhe falta o necessario cultivo para dedicar-se a poesia e tambem nada entende de métrica.

Não vá zangar-se connosco. Assim como fizemos esta pequena critica ao amigo, tambem faremos a outro qualquer.

Ultima hora

Telegrapho sem fio

Já se achava impressa a nossa pagina de telegrammas, quando recebemos o seguinte despacho:

Um jornalista que joga no bicho

José Mendes, 14 O interessante menino José Madaloni, apreciado jornalista e illustre poeta, joga no bicho para adquirir o respectivo arame afim de continuar a dar publicidade ao seu apreciado jornal «Sosi-nho».

Cá o esperamos. O interessante menino é competente, e por isso, desde já, e para elle, pedimos a protecção publica.

Nota da redacção:

O grifho é nosso.

Leilão

Hoje, ás 4 horas, ou 16, no adro da Cathedral, serão vendidos, ao correr do martelo, os seguintes objectos:

o frack do Janguinha;
a espertesa do Tareco;
a cabelleira do poeta Americo Zancatt;
o bico do Peixoto;
o nariz do Iracy;
a Partida Cruel do Madaloni;

a altura do Nagib; e

a pôse do Alfredo Moura.

CARTA DE UM MATUTO

Sô redatô da farpa

Li nos jornás grandes d'ahi da cidade que vosmecês tavam pensando em fazê um jornáinho para critica os rapazes e as mocinhas, e sô redatô, como eu fui um apreciadô dos vossos dotes intelletuâes me aiembrê de lhe pedi para collaborá tambem e lhe contá uma historinha muito bonitinha e muito pequena que ahi vai:

Era um dia uma vaquinha chamada Victoria morreu a vaquinha acabou-se a historia.

NOTA: pode sê que ahi na cidade isto não tenha graça, mas aqui no sitio, é muito engraçado e a gente ri mesmo sem ser preciso que lhe faça cosca.

Pa. Pu. Do.

Notas ligeiras

Presuroso, lá vai em direcção á Praia de Fóra, o estatistico sargento Jornalista vêr a sua amada.

Quem o ve apressado julga ser um romero. E, na verdade elle é um romero, do amor, que da o seu coração por entre declarações escal-dantes com a mesma facilidade com que escreve uma noticia retumbante para o jornal.

Conquistar uma nova namorada é cousa que o preoccupa

tanto como a de conseguir um furo.

E para elle uma conquista é facil porque as suas palavras são tão doces como um favo de mel, e mesmo porque é um bom moço e optimo amigo do

Fernandes

Carnaval



O Carnaval este anno, apesar da crise e da chuva, parece que vai estar bastante animado.

Os sujos já infestam as nossas ruas, importunando os ouvidos do burguez pacato que nella transita, com aborricidissimo *Você me conhece?*

Grupos e cordões se preparam para encantar-nos durante os tres dias do reinado de Momo. Entre estes vai sobresahir o das *Voluntarios de Manobras* composto de gentis senhoritas.

Os *Tenentes*, com o Melchiades á frente, nos apresentarão carros allegoricos supinpas e de mutações deslumbrantes. O carnaval vai estar estupendo e alerta estará para descobrir tudo e contar aos leitores da farpa. o Pietrot